

## **RECURSOS ENERGÉTICOS E FONTES NÃO-CONVENCIONAIS**

*Sirlei Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>; Marco Andre M. Medeiros<sup>2</sup>; Dmitry V. Bubnoff<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UERJ- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; <sup>2</sup> UERJ- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; <sup>3</sup> UGB - CENTRO UNIVERSITARIO GERALDO DI BIASE

**RESUMO:** Fontes são definidas como “não convencionais” quando não podem ser produzidas economicamente a preços atuais e com a tecnologia de hoje. Preços elevados, entretanto, reduzem a diferença entre o uso de fontes de óleo “convencionais” e “não convencionais”. Uma combinação da escalada de preços e de desenvolvimento tecnológico pode transformar as fontes “não convencionais” em “convencionais”. Crescimentos na produção são esperados tanto para os países produtores de petróleo (Opep), como para os países não produtores (não Opep) sendo que estes contribuirão com 40% do total. O sucesso nas descobertas de novas jazidas está relacionado principalmente a grandes investimentos em novas tecnologias de exploração e de produção, aliados a agressivos programas industriais de redução de custo e atrativos estímulos fiscais para os produtores dados pelos governos. Estes fatores têm contribuído para o crescimento na produção de óleo dos países não Opep. Este crescimento está relacionado a três categorias: reservas comprovadas (óleo descoberto, mas não produzido), reservas adicionais (aumento das reservas resultante principalmente de desenvolvimentos tecnológicos) reservas desconhecidas (óleo a ser descoberto e ainda não explorado). Muito se discute no mundo moderno quando os males causados pelo efeito estufa, sendo que os HC são apontados como o grande vilão, entretanto em uma avaliação menos emocional podemos dizer que estes recursos podem ser utilizados não causando os danos que causam hoje, se houver uma preocupação com a eficiência dos mesmos. A IEA tem desenvolvido diversos cenários com diferentes mudanças de comportamento das sociedades e o cenário que melhor atende a sociedade industrial atual é o que prevê fortes investimentos para melhorar a eficiência das máquinas e equipamentos, que utilizam como fonte de energia os HC. Por meio desta análise fica claro que é perfeitamente possível a utilização de derivados do petróleo, basta que haja preocupação com as emissões. Apesar de a mudança dos componentes da matriz energética mundial ser indiscutível, no longo prazo, existem diversos condicionantes (tecnológicos, políticos, culturais, econômicos, sociais, comerciais ou ambientais), que podem apressar ou retardar as mudanças consideradas inexoráveis. Neste particular, deve-se considerar o que se segue: a) acordos internacionais, como a entrada em vigor do Protocolo de Kyoto ou intrablocos, como a Diretiva para Obtenção de Eletricidade de Fontes Renováveis do Parlamento Europeu - são poderosos indutores do uso de energias renováveis e criam reservas de mercado para a bioenergia; b) o apoio intenso, garantido e continuado aos programas de PD&I constituirá a pedra angular para acelerar a taxa de utilização de energias renováveis. Inovações têm o condão de viabilizar técnica e economicamente as fontes renováveis de energia, bem como permitir a exploração comercial, o ganho de escala e a redução de custos. Quando houver uma conversão de todos os interesses em uma mesma direção, teremos um novo modelo de matriz energética, enquanto isso não ocorre ainda vamos utilizar por muitas décadas HC.

**PALAVRAS-CHAVE:** RECURSOS ENERGÉTICOS; FONTES; NÃO-CONVENCIONAIS.